

Gustavo Gorriti: o jornalista peruano que desafia a elites corruptas e enfrenta uma investigação criminal

Por mais de quatro décadas, Gustavo Gorriti é uma espinha na lateral de elites corruptas, desvendando sistematicamente a má conduta do governo na América Latina - mais recentemente, expôs um nível sem precedentes de corrupção na Operação Carro-Lavagem, o escândalo continental que envolveu quase todos os presidentes eleitos peruanos deste século. Gorriti ganhou destaque relatando o violento crescimento do Partido Comunista do Peru (Sendero Luminoso). Ele foi sequestrado por agentes de inteligência militar durante o golpe de Estado de Alberto Fujimori **bet vem** 1992, depois de desmascarar seu misterioso chefe de inteligência Vladimiro Montesinos.

Hoje, aos 76 anos, o combativo cinco vezes campeão de judô está enfrentando uma investigação criminal e uma campanha de difamação semelhante a nada o que enfrentou no passado. O ataque ocorre enquanto seu corpo luta contra um câncer linfático agressivo. Ele completou a quimioterapia **bet vem** dezembro – exatamente quando, como ele o descreve, "uma doença mais suja" foi bombeada **bet vem** meios de comunicação falsos.

A "campanha massiva de desinformação" levou à abertura de uma investigação criminal contra Gorriti sob a acusação de trocar "suporte de mídia" por vazamentos de promotoria da Operação Carro-Lavagem.

Um jornalista perseguido

"Você quer meu número de telefone? A metade de Lima tem ele. Divirta-se", disse Gorriti, sentado na varanda de **bet vem** casa no Lima. Mas ele nunca revelaria suas fontes jornalísticas, disse, adicionando que disse aos promotores: "Não lhes darei nada, não agora, não nunca, a qualquer custo."

O que estava **bet vem** jogo, disse, era não apenas proteger suas fontes, mas os direitos dos jornalistas no Peru – e uma luta muito mais importante para proteger a democracia de "um uso massivo de mentiras e intimidação".

A campanha contra Gorriti ultrapassou a notícias falsas e os tribunais, passando para intimidação e ameaças físicas. Ativistas de extrema-direita que se autodenominam La Resistencia frequentemente se concentravam **bet vem bet vem** casa e no escritório onde ele lidera o IDL-Reporteros, uma saída jornalística investigativa. Protestos jogaram sacos de excrementos, gritaram insultos antissemitas e fizeram ameaças de morte.

Inimigos políticos de Gorriti – especialmente aqueles que ele havia investigado – se juntaram à onda de desinformação alimentada pela vingança.

Algumas das indignações fingidas são impulsionadas por alegações infundadas feitas por Jaime Villanueva, um assessor detido de um procurador-geral suspenso, Patricia Benavides, que enfrenta acusações de corrupção.

A última acusação infundada de Villanueva é que Gorriti celebrou a morte do ex-presidente Alan García, que se suicidou **bet vem** 2024 quando a polícia tentou prendê-lo **bet vem** conexão com a Operação Carro-Lavagem.

Não muito tempo atrás, Gorriti recebeu ovações de pé **bet vem** eventos públicos e apreço nas ruas por suas investigações reveladoras.

"Eu realmente achei que estávamos entrando **bet vem** um país melhor, **bet vem** um futuro

melhor", disse Gorriti. "Então, eu entrei **bet vem** sono – e estamos no fundo da lama."

Para o jornalista veterano, é um "contrataque das forças mais sinistras e corruptas contra a democracia e a honradez humana simples". Ele acredita que não é uma coincidência que a campanha tenha se intensificado antes do julgamento de Keiko Fujimori, a filha do ex-presidente e uma candidata presidencial três vezes, que é acusada de gerenciar financiamentos eleitorais ilícitos.

"É quase uma cópia direta do que foi feito no Guatemala", diz Gorriti, referindo-se ao caso do jornalista veterano José Zamora, que foi preso por quase dois anos por acusações de lavagem de dinheiro. A condenação de Zamora foi derrubada na semana passada, mas ele ainda está detido por outras acusações.

Ambos os jornalistas são vencedores anteriores do prestigioso Prêmio Maria Moors Cabot de jornalismo e seu conselho condenou a "criminalização do jornalismo independente na América Latina".

Gorriti lidera uma longa lista de jornalistas sob ataque, entre eles Rosa María Palacios, que foi assediada pela La Resistencia **bet vem bet vem** casa e mesmo no supermercado, e Paola Ugaz, que enfrentou mais processos do que qualquer jornalista peruano, com acusações que variam de difamação a lavagem de dinheiro por **bet vem** investigação da seita católica de direita Sodalitium.

Organizações internacionais de liberdade de imprensa, como Repórteres Sem Fronteiras, pediram à promotoria peruana que desista da "investigação politicamente motivada" contra Gorriti.

Artur Romeu, diretor do escritório da América Latina da RSF, disse que o caso era destinado a "dissuadir jornalistas de investigar a corrupção entre a elite política, sob pena de encontrarem-se no banco dos réus".

O Peru experimentou a maior queda na liberdade de imprensa na América Latina, de acordo com o Índice Mundial de Liberdade de Imprensa da RSF, classificando-se **bet vem** 110º lugar entre 180 países **bet vem** 2024, uma queda de 33 lugares **bet vem** relação a 2024.

"Na prática jornalística diária, o que vemos são sinais muito preocupantes de que abuso, estigmatização e assédio estão se multiplicando", disse Carlos Jornet, presidente da Comissão de Liberdade de Expressão na Sociedade Interamericana de Imprensa.

Outro estudo encontrou atores do Estado, incluindo policiais, políticos e grupos radicais sob seu controle, como os principais agressores contra jornalistas no Peru. A perseguição legal também foi uma metodologia importante usada para intimidar jornalistas ou obstruir seu trabalho, de acordo com o relatório encomendado pela embaixada do Reino Unido **bet vem** Lima.

Apesar das avaliações de aprovação de um dígito, o congresso peruano, impopular, tem a intenção de pressionar a legislação que erode a independência judicial e projetos de lei alvo da prática jornalística.

Após vários meses de imunoterapia, a barba e o cabelo brancos de Gorriti voltaram a crescer e ele recuperou parte da fisionomia que desenvolveu praticando a técnica de autodefesa krav maga. Mesmo assim preparado, disse, os ataques foram inesperados.

"Eu tinha esperança de que nesta fase da minha vida pudesse escrever todos os livros não escritos que tenho dentro de mim", disse.

"Você pode fazer os melhores planos, mas o destino tem **bet vem** maneira", adicionou. "Mas lutarei de volta com meus melhores esforços, conhecimento, estratégias e táticas e sempre lutei para vencer."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet vem

Palavras-chave: **bet vem - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-07